

PAA África

Parcerias para superar a pobreza rural e erradicar a insegurança alimentar



Fortalecer circuitos locais de produção e consumo de alimentos é fundamental para garantir a sustentabilidade de programas de assistência alimentar, promovendo o desenvolvimento rural e segurança alimentar e nutricional dos grupos vulneráveis. Estratégias de cooperação sustentáveis, que unem os pequenos agricultores aos mercados locais têm um grande potencial para contribuir para os esforços dos governos africanos para combater a fome, a desnutrição e a pobreza rural.

Outra oportunidade para iniciativas de compras locais de alimentos de pequenos agricultores é contribuir para a transição de intervenções de emergência para estratégias de desenvolvimento, fortalecendo a sinergia entre a resposta de ajuda alimentar em crises humanitárias, os investimentos na agricultura e promoção da proteção social sustentável.

PAA África: Programa de Aquisição de Alimentos África

O Programa PAA África está em curso desde fevereiro de 2012 como uma iniciativa conjunta do governo brasileiro, a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), o Programa Mundial de Alimentos (PMA) e o Departamento Britânico para o Desenvolvimento Internacional. Inspirado pela experiência bem-sucedida do Brasil com o "Programa de Aquisição de Alimentos" (PAA), que está em vigor desde 2003, como parte da estratégia Fome Zero, o PAA África visa promover a segurança alimentar e nutricional e geração de renda para pequenos agricultores e comunidades vulneráveis através de iniciativas locais de compra de alimentos.

Com um orçamento total de 11 milhões de dólares, o programa, implementado na Etiópia, Malawi, Moçambique, Níger e Senegal, se concentra na implementação de pilotos de compras locais de alimentos nos cinco países, juntamente com a elaboração de avaliações e planos estratégicos para reforçar as compras locais para a assistência alimentar a nível nacional. Em cada país, a FAO e o PMA prestam apoio aos pequenos agricultores e associações de produção, e se utilizam do poder de compra do PMA, particularmente pela experiência da iniciativa "Purchase for Progress" (P4P) para comprar a produção dos agricultores para distribuí-la para as escolas das comunidades que fazem parte do programa.

Fase I*

4287
agricultores



124468
estudantes



434 escolas



*Esses números não são finais e podem estar sujeitos à revisão

BENEFÍCIOS POTENCIAIS

- ✓ Aumento na produção e na renda
- ✓ Maiores oportunidades de mercado
- ✓ Menos risco = mais investimento



- ✓ Maior acesso a alimentos
- ✓ Melhora na nutrição
- ✓ Coerência com hábitos alimentares locais
- ✓ Aumento na matrícula escolar, assiduidade e desempenho

Fase 2: expandindo as atividades e fortalecendo as parcerias

As lições aprendidas na primeira fase contribuíram para apoiar o projeto da segunda fase do PAA África. A continuação do programa dentro de um horizonte de cinco anos visa melhorar e ampliar as operações para alcançar um maior número de beneficiários, bem como para consolidar o diálogo político sobre as estratégias de compras locais de alimentos. O PAA África pretende contribuir para o desenvolvimento de uma abordagem de duas vias para a segurança alimentar, vinculando a assistência alimentar nas escolas a investimentos na agricultura em um curto e médio prazo. Essa abordagem permite que as necessidades alimentares imediatas dos estudantes sejam satisfeitas, reforçando a produção de alimentos. Em colaboração com parceiros nacionais e regionais, o PAA África visa alavancar iniciativas já existentes de compras locais.

Oportunidades para a Fase II

Para garantir a sustentabilidade a longo prazo do programa PAA África, a fase 2 incidirá sobre os seguintes aspectos:

Envolvimento do governo.

Diálogo político a nível local, nacional e internacional, além do desenvolvimento de capacidades institucionais e políticas e instrumentos jurídicos adequados.

Participação da sociedade civil.

Promover espaços adaptados de diálogo com a sociedade civil a nível local e nacional, respeitando os contextos dos países. A participação da sociedade civil é de fundamental importância para a adequação, transparência e sustentabilidade da aquisição institucional de alimentos localmente.

Sistemas sustentáveis de produção de alimentos. Apoio intensivo aos agricultores vulneráveis que apresentem potencial para aumento da produtividade agrícola, com acesso a insumos de qualidade em uma base sustentável, assistência técnica adaptada e fortalecimento dos serviços de extensão rural.

Modelos atraentes de aquisição de alimentos locais. Modelos de aquisição adaptadas a cada país, diversificação dos produtos comprados, contratos negociados, estabelecimento de preços de mercado e de modalidades de pagamento são chave para consolidar mecanismos que possam responder positivamente aos desafios comerciais enfrentados pelos agricultores.

Capacidade das escolas para lidar com itens comprados localmente. O PAA África apoia a ligação da agricultura local com intervenções mais amplas de alimentação escolar. Portanto, a segunda fase do programa visa explorar melhor as parcerias com estas iniciativas, com ênfase na capacitação dos setores governamentais de educação.

Monitoramento e Avaliação. Ferramentas de monitoramento e avaliação serão desenvolvidas em consistência com a realidade de cada país para permitir a coleta de dados e sistematização de evidências sobre os desafios e os benefícios da compra de alimentos locais.

Fase 2 do PAA África		
Objetivo Geral	Objetivo Específico	Resultados
Contribuir para a realização progressiva do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA), reduzindo a vulnerabilidade social e nutricional de pequenos agricultores e crianças em idade escolar.	Promover a segurança alimentar dos alunos e geração de renda dos pequenos agricultores através da implementação de iniciativas de compras locais de alimentos para assistência alimentar através de um projeto concebido e implementado conjuntamente, com o envolvimento de governos, agências das Nações Unidas e da sociedade civil.	<p>Resultado 1: Reforço da capacidade produtiva e organizacional das associações de pequenos agricultores para atender a demanda programas de aquisição institucional de alimentos (por exemplo, P4P, alimentação escolar)</p> <p>Resultado 2: Aprimoramento ou implementação de programas de compras locais de alimentos por meio de contratos com associações de pequenos produtores para a diversificação alimentar em programas de alimentação escolar.</p> <p>Resultado 3: Reforço da capacidade dos governos e das agências internacionais de formular e implementar ações e estratégias de parceria, a fim de apoiar os programas nacionais de compras locais de alimentos, como uma política de proteção social para a assistência alimentar (alimentação escolar) e recuperação agrícola, fornecendo uma fonte de demanda efetiva por pequenos agricultores locais.</p>